



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JAVAN SALATIEL GONÇALVES DE BRITO  
JORGE LUIZ DA SILVA LENDENGUES

A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE  
ESCOLARES

**FORTALEZA**

**2023**

JAVAN SALATIEL GONÇALVES DE BRITO  
JORGE LUIZ DA SILVA LENDENGUES

A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE  
ESCOLARES

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao curso de Licenciatura em  
Educação Física do Centro Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da  
Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como  
parte dos requisitos para a conclusão do  
curso.

FORTALEZA

2023

JAVAN SALATIEL GONÇALVES DE BRITO  
JORGE LUIZ DA SILVA LENDENGUES

## A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA FORMAÇÃO DE ESCOLARES

Este artigo foi apresentado no dia 22 de Maio de 2023 como requisito para obtenção do grau de Licenciatura do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

### BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo  
Orientadora- UNIFAMETRO

---

Prof. Me. Jurandir Fernandes Cavalcante  
Membro- UNIFAMETRO

---

Prof. Dra. Roberta Oliveira da Costa  
Membro- UNIFAMETRO

# A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA FORMAÇÃO DE ESCOLARES

*Javan Salatiel Gonçalves de Brito<sup>1</sup>*

*Jorge Luiz da Silva Lendengues<sup>2</sup>*

*Bruno Feitosa Policarpo<sup>3</sup>*

## RESUMO

O esporte é caracterizado pela prática de exercício físico em uma certa modalidade, podendo ser ela coletiva ou individual. Cada modalidade esportiva por sua vez tem diretrizes e regras a serem seguidas. O esporte pode acontecer nos mais diversos ambientes, mas é importante salientar os benefícios que ele pode proporcionar quando o mesmo acontece dentro do ambiente escolar. Na escola o esporte é uma importante ferramenta no desenvolvimento motor. Objetiva-se verificar a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares. O estudo é do tipo revisão integrativa, onde através dos seguintes descritores: esporte, desenvolvimento motor e escolares na plataforma Google acadêmico, coletamos uma amostra de cinco estudos, as variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. Os principais resultados que o esporte contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, como saltar, correr, arremessar, etc. Tais habilidades são fundamentais para o desenvolvimento físico das crianças, permitindo-lhes explorar seu ambiente de maneira mais eficaz. Além disso, a prática esportiva promove a aquisição de habilidades motoras específicas de cada modalidade esportiva. Concluímos então que, fica evidente a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares, pois ao decorrer do estudo, foi possível analisar diversos aspectos que comprovam os benefícios dessa prática para o desenvolvimento motor ao longo da vida de crianças e adolescentes.

**Palavras-chave:** desenvolvimento motor; escolares e esporte.

## ABSTRACT

Sport is characterized by the practice of physical exercise in a certain modality, which can be collective or individual. Each sport modality in turn has guidelines and rules to be followed. Sport can happen in the most diverse environments, but it is important to highlight the benefits it can provide when it happens within the school environment. At school, sport is an important tool in motor development. The objective is to verify the importance of sport in the motor development of schoolchildren. The study is of the integrative review type, where through the following descriptors: sport, motor development and schoolchildren on the Google academic platform, we collected a sample of five studies, the collected variables were organized in a database in Excel and presented in a table with their main features. The main results that sport contributes to the development of basic motor skills, such as jumping, running, throwing, etc. Such skills are critical to children's physical development, allowing them to explore their environment more effectively. In addition, practicing sports promotes the acquisition of motor skills specific to each sport. We then conclude that the importance of sport in the motor development of schoolchildren is evident, because during the course of the study, it was possible to analyze several aspects that prove the benefits of this practice for the motor development throughout the life of children and adolescents.

**Keywords:** motor development; schoolchildren and sport.

---

<sup>1</sup>Graduando No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

<sup>2</sup>Graduando No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

<sup>3</sup>Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto Do Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO

## 1 INTRODUÇÃO

O esporte é caracterizado pela prática de exercício físico em uma certa modalidade, podendo ser ela coletiva ou individual. Cada modalidade esportiva por sua vez tem diretrizes e regras a serem seguidas, que já foram preestabelecidas pelas instituições que regem cada modalidade esportiva. O esporte pode acontecer nos mais diversos ambientes, mas é importante salientar os benefícios que ele pode proporcionar quando o mesmo acontece dentro do ambiente escolar. Na escola o esporte é uma importante ferramenta no desenvolvimento motor.

Diante dos aspectos mencionados surge como objetivos de estudo: esporte, desenvolvimento motor e escolares. Para a realização desse projeto de pesquisa formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: qual a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares?

Para responder à pergunta formulada, fundamentado no conhecimento empírico do pesquisador, pode-se supor que o esporte no desenvolvimento motor de escolares pode proporcionar muitos benefícios no que se refere a formação do estudante, benefícios esses que ultrapassam o desenvolvimento motor de quem o pratica, sendo capaz de trazer benefícios em diversas áreas como, no cognitivo, emocional e nos relacionamentos sociais do indivíduo, entre outros benefícios que o artigo presente tem como objetivo estudar.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares; de forma específica está buscará identificar a importância do esporte desenvolvimento motor; e verificar os benefícios sociais que o esporte pode proporcionar dentro do ambiente escolar.

O estudo sobre a importância do esporte na formação de escolares se justifica pela presença efetiva dos esportes na escola e seu potencial de gerar benefícios para os estudantes ao longo de suas vidas.

De acordo com Barbanti (2012, p. 58) pesquisar sobre o esporte na formação de escolares e no desenvolvimento motor é importante, pois ele afirma que o esporte é um fenômeno que influencia e sofre influências da sociedade e sempre está presente no cotidiano da mesma.

Desta forma é imprescindível a utilização do esporte na escola, visto que o esporte é uma unidade temática que transcende as paredes da escola no cotidiano do estudante.

O estudo poderá vir a ter relevância para todos os profissionais que atuam no ambiente escolar, podendo ser eles os profissionais de Educação Física, pedagogos, gestores que administram escolas e os próprios estudantes. Pois, este trará mais conhecimentos sobre os cuidados a serem tomados e os benefícios de utilizar o esporte no desenvolvimento do estudante como um todo.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa que se classifica como uma revisão integrativa de literatura. Os dados da pesquisa foram coletados no sítio eletrônico do Google Acadêmico e foram selecionados documentos com publicações no período de 2014 a 2022.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Escola: Entendimentos iniciais**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) em seu Art. 1 torna a educação escolar vinculada a prática social e ao mundo do trabalho.

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996, Art. 2).

Segundo Canario (2006) atualmente a escola tem um modelo organizado de forma estável, sendo os alunos separados por classes idênticas, no que se refere conhecimentos e faixa etária. Desta forma a escola se apresenta para a sociedade como uma organização que permitiu modificar a forma de ensino, passando de um modelo individual para um modelo coletivo, dessa forma possibilitando o professor ensinar mais alunos simultaneamente.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) divide a educação básica em três etapas, são elas a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, o mesmo documento “define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas” (BRASIL, 2017, p. 7).

Libâneo (2017) afirma que a escola é insubstituível na democracia, pois ela possibilita as classes populares participarem de forma ativa do processo político,

cultural e sindical, permite também o acesso a um saber sistematizado e das condições de aperfeiçoamento das potencialidades intelectuais.

A espaço escolar também deve ser um ambiente que proporcione uma variedade de possibilidades motoras, despertando assim um gosto pelo movimento por parte das crianças (FERREIRA *et al.*, 2019, p.131).

## 2.2 Esporte

Segundo Barbanti (2012) o esporte é uma atividade física competitiva, institucionalizada, ou seja, que existe um órgão responsável por gerir certa modalidade. O autor ainda diz que essa prática envolve um esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras complexas por seus praticantes, podendo esses indivíduos ter a participação motivada pela combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos. Por fim Barbanti (2012, p. 58) conclui afirmando que:

O esporte é um fenômeno cultural e social que influencia e sofre influência da sociedade e muitas vezes seus problemas são os mesmos da própria sociedade. Cada vez mais o esporte se torna parte do nosso mundo social. Ele se relaciona com a vida familiar, com a educação, política, economia, artes e religião. Com maior entendimento é possível mudá-lo de forma que mais pessoas se beneficiem das coisas positivas que ele tem a oferecer.

Para Santin (2007, p. 256) “o esporte é uma institucionalização, uma reordenação e uma reorganização normativas de um fato anterior. Esse fato anterior é o jogo”.

Para Tubino (2017) e inúmeros autores, o esporte é um dos maiores fenômenos socioculturais da atualidade, isso pode ser notado pelo crescente número de praticantes nas últimas décadas, o espaço que o esporte ocupa nas mídias, dessa forma se torna relevante até mesmo para os não praticantes, além disso, ele movimenta milhões de dólares na economia.

A cultura esportiva presente no Brasil, foi trazida principalmente por brasileiros que estudaram ou residiram na Europa ou América do Norte e ao retornar para o Brasil trouxeram consigo esportes como futebol, basquetebol, voleibol e handebol (MENDES, 1990).

A Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte (UNESCO, 1978), em seu Art. 1 afirma que “a prática da educação física, da atividade física e do esporte é um direito fundamental de todos”.

Segundo Santin (2007, p. 257) “o esporte na escola é aquele que é assumido, trazido de fora”, ou seja, o esporte na escola é uma importação da manifestação esportiva já conhecida pela sociedade, dentro do ambiente escolar.

No esporte da escola o processo de submissão se inverte, sendo o esporte que se adapta aos processos educacionais da escola. O esporte da escola é obrigatoriamente educacional e o mesmo faz parte da grande curricular das práticas pedagógicas, juntamente com outros elementos do processo educacional da escola. Quando falamos de esporte da escola (SANTIN, 2007).

### **2.3 Esporte no desenvolvimento motor de escolares**

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) na Educação Física tem como Unidades Temáticas Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura. Ao descrever a Unidade temática Esportes a BNCC (BRASIL, 2017) subdivide em sete categorias de esporte que são os esportes de marca, esportes de precisão, esportes técnico-combinatório, esportes de rede ou parede de rebote, esportes de campo e taco, esportes de invasão ou territorial e esportes de combate. Ao se tratar de suas práticas o documento afirma que devesse manter, suas características formais, mas devesse adaptar as normas institucionais de acordo com a realidade da escola.

Segundo Voser e Giusti (2002, p. 91):

Hoje, na escola, o esporte tem função inegável no processo de ensino-aprendizagem, não só como conteúdos da educação física, mas também como atividade extraclasse que, por meio da motivação que as crianças demonstram por esta ou aquela modalidade, possibilita ao professor trabalhar conjuntamente os aspectos técnicos táticos de jogo e as questões sociais, tais como: o individualismo, a cooperação, o espírito de grupo, o respeito, a liderança, as críticas, a justiça, etc.

Esporte da escola não deve estar pautado no treinamento e na especialização, como nos clubes, mas direcionado para o desenvolvimento dos alunos (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Para Bracht (1997) o esporte na escola é subordinação aos códigos das instituições esportivas. “O esporte na escola é um braço prolongado da própria instituição esportiva” (BRACHT, 1997, p. 22).

Gonzalez e Bracht (2012, p. 10) questiona “por que ensinar esporte na escola e na disciplina educação física?”. Para responder esta pergunta os autores apresentam uma lista de possíveis justificativas. De forma resumida Gonzalez e Bracht (2012) respondem a pergunta afirmando que o esporte é importante, pois é um meio de desenvolver a aptidão física; é um bom meio para desenvolver qualidades morais e sociais; o ensino nas aulas de Educação Física massifica a prática de esportes no país; descoberta de talentos; uma possível ocupação profissional no futuro alunos; ocupação do tempo dos alunos de forma que evita o envolvimento dos mesmos com práticas socialmente desaprovadas; participação do aluno em campeonatos dentro e fora do ambiente escola; melhorar o estilo de vida, garantindo uma vida saudável e de melhor qualidade; participar mais da vida social, pelo fato do esporte fazer parte da cultura nacional; e por fim realizar as práticas esportivas como lazer.

Sobre o desenvolvimento motor dentro do esporte, Voser (2004) afirma que o professor deve oportunizar a variação de experiências motoras, ele também deve aspectos do esquema corporal, organização do corpo no tempo e no espaço, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora fina e grossa, contudo, não esquecendo o que é característica de cada idade.

O desenvolvimento motor é definido por Gallahue e Dornely (2016, p. 21) “como a mudança ao longo do ciclo da vida provocada por interações entre as exigências da tarefa motora e biológicas dos indivíduos. Entre o nascimento e a idade adulta se produzem no organismo humano, grandes modificações. As possibilidades motoras das crianças se expande amplamente de acordo com sua idade e chegam a ser cada vez mais variadas completas e complexas (ROSA NETO, 2002, p.12).

O desenvolvimento motor envolve continua adaptação às mudanças nas capacidades de movimento de um sujeito por meio do esforço contínuo para atingir e manter o controle motor e a competência motora (GALLAHUE, DONNELLY, 2016, p. 36).

A idade cronológica é o indicativo de mudança mais conveniente e usado com mais frequência, mas também é o menos preciso, a idade não gera nem causa desenvolvimento, ela é um mero indicativo do que aconteceu em função do processo de desenvolvimento (Gallahue, Ozmun e Goodway. 2013).

## Segundo Arruda e Silva (2014)

O desenvolvimento motor acontece de forma individual onde cada criança possui suas próprias percepções através de uma relação com imagem do corpo, sendo muito associado com o desenvolvimento das percepções do mundo que vivem.

Para indivíduos com deficiências motoras de desenvolvimento, a compreensão do desenvolvimento motor fornece uma base sólida de intervenção (GALLAHUE 2013). Segundo Melo (2018), a criança não se utiliza de suas habilidades motoras apenas para se locomover, mas também para a sua aprendizagem, proporcionando assim um melhor aperfeiçoamento dos seus movimentos enquanto se desenvolve.

Os professores desempenham um papel importante no desenvolvimento afetivo das crianças, oferecendo-lhes encorajamento de mentes realista e de auto avaliação e utilizando dilemas morais como um meio positivo de aprendizagem (GALLAHUE, 2016, p. 121)

As atividades motoras são de suma importância no desenvolvimento global das crianças. Um bom controle motor permite, a criança explorar o mundo exterior apontando-lhe as experiências concretas sobre as quais se constroem as noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual (ROSA NETO, 2002).

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **3.1 Tipo de Estudo**

A pesquisa se classifica como uma revisão integrativa de literatura. Segundo Mendes (2008, p. 759) a revisão integrativa “permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo”.

### **3.2 Descritores / Estratégias de busca**

Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O *vocabulário estruturado* e multilíngue DeCS, foi criado pela *BIREME* para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim

como, para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como *LILACS*, *MEDLINE* e outras.

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: *esporte*, *desenvolvimento motor* e *escolares*. Foram construídas duas estratégias de busca: “*esporte and escola*”; “*desenvolvimento motor and desenvolvimento motor no esporte*”.

### **3.3 Período da pesquisa**

A pesquisa foi realizada de janeiro à junho de 2023.

### **3.4 Amostra**

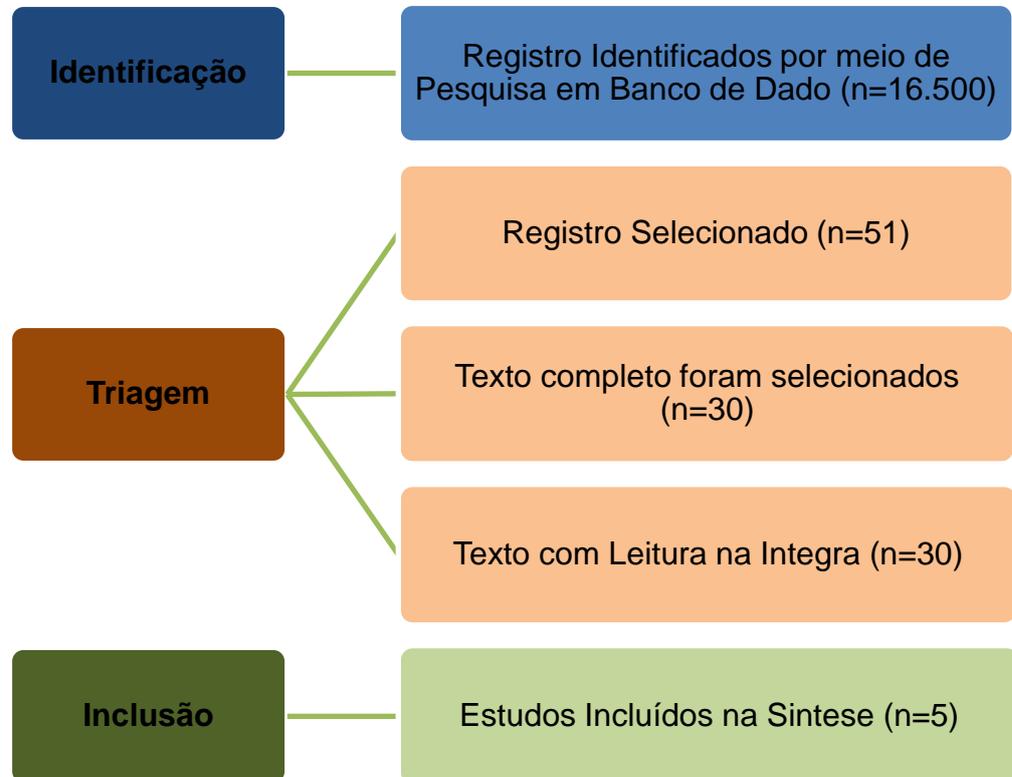
Para seleção da amostra foram utilizadas as estratégias de busca, no Google Acadêmico, configurando a pesquisa no período de 2014 a 2022, no português, excluindo patentes e citações.

Nas estratégias de busca, no google acadêmico optou-se em configurar a pesquisar no período de 2014 a 2022, nos idiomas, inglês, espanhol e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 16.500 estudos, apresentados, 10 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com a verificação do título, 51 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 30 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 25 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos cinco estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

**Figure 1** - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

### 3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos artigos originais de relevância para o tema da pesquisa, com publicação do ano de 2014 a 2022, no idioma português. Também foram incluídas teses, dissertações ou monografias, que estavam relacionados com a temática.

Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não responderão à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos deu-se partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: autor e ano; local do estudo; objetivos do estudo; metodologia; principais resultados e conclusões.

### **3.5 Coleta de dado**

Os dados foram selecionados utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

### **3.6 Análise dos dados**

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentados em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, teve como base a pesquisa realizada com o tema: a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares.

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autores e ano de publicação; local do estudo; objetivos; metodologia; principais resultados e conclusões.

Os trabalhos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2014 a 2022. Dos cinco trabalhos, 4 destes eram artigos completos e 1 monografia para conclusão de graduação. Todos manuscritos em português, todos com caracterização de estudo de campo, com natureza quantitativa e qualitativa, aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças, adolescentes.

**Quadro 1:** variáveis relacionadas aos estudos: autor e ano de publicação; local de publicação.

<b>Título</b>	<b>Autor(a) e Ano</b>	<b>Local do Estudo</b>
Avaliação do desempenho motor de escolares do interior do estado de São Paulo	Pelicer; Verardi; Nagamine, (2020)	São Paulo / Brasil
Avaliação do desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de exercícios físicos	Silva; Contenças; Marques, (2017)	Santos – São Paulo / Brasil
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos	Santos et al, (2015)	São Paulo / Brasil
Influência da prática esportiva e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e da aptidão física de escolares de Fortaleza/Ce	Ferracioli; Nunes, (2018)	Fortaleza – Ceará / Brasil
Padrões motores de escolares praticantes de ginástica rítmica	Dutra, (2018)	Florianópolis – Santa Catarina / Brasil

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No quadro dois, apresentamos as variáveis retirada dos estudos que contribuíram para alcançarmos os objetivos da nossa pesquisa.

**Quadro 2:** variáveis relacionadas aos estudos: objetivo; metodologia; principais resultados e conclusões.

Título do Estudo	Objetivo	Metodologia	Principais resultados	Conclusões
Avaliação do desempenho motor de escolares do interior do estado de São Paulo	Analisar e comparar níveis de aptidão física relacionada ao desempenho motor em crianças e adolescentes, de acordo com a idade e sexo e classificá-los.	Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de 648 participantes (328 masculinos e 320 femininos), com idade entre 7 e 16 anos. Para a determinação da aptidão física relacionada ao desempenho motor foram utilizados os testes motores da bateria proposta pelo PROESP-BR: força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball), força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), agilidade (teste do quadrado), velocidade (corrida de 20 metros).	Os dados obtidos revelaram um percentual grande de participantes classificados como fraco e razoável em todas as variáveis avaliadas. Na comparação entre sexo, os meninos apresentaram resultados melhores nas variáveis avaliadas, porém com alguns resultados iguais às meninas ( $p < 0,05$ ) em faixas etárias específicas.	Tais números preocupam e indicam que estímulos às práticas corporais globais foram abaixo do esperado para a população estudada. Compreender aspectos sociais, culturais e motivacionais são importantes para o planejamento de práticas esportivas para meninos e meninas.

<p>Avaliação do desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de exercícios físicos</p>	<p>Comparar o desenvolvimento motor em crianças praticantes de exercícios físicos e não praticantes.</p>	<p>Participaram do estudo 30 crianças do gênero masculino, na faixa etária de 8 a 11 anos de idade. Divididas em dois grupos comparativos de praticantes e não praticantes de exercícios físicos. Foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor.</p>	<p>O resultado das avaliações de crianças praticantes mostrou que a média de quociente motor geral foi de 109,4, enquanto a média de quociente motor geral de crianças não praticantes foi de 95,6 revelando uma diferença de 13,5% entre praticantes e não praticantes.</p>	<p>O desenvolvimento motor das crianças praticantes de exercícios físicos e não praticantes encontrou-se dentro da normalidade. No entanto, as crianças praticantes mostraram-se com o desenvolvimento motor superior que os não praticantes na Escala de Desenvolvimento Motor</p>
---	--	--	--	---

<p>Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos</p>	<p>Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças.</p>	<p>A amostra foi composta por 160 crianças entre sete e 10 anos de idade. Oitenta crianças de ambos os sexos foram selecionadas no ambiente escolar e compuseram os grupos de escolares, caracterizado pela prática exclusiva de Educação Física escolar. Os grupos vinculados à prática esportiva foram compostos por 40 crianças do sexo feminino, praticantes de "ballet" clássico e 40 do sexo masculino, praticantes de futsal, caracterizando os grupos de prática sistematizada. Para a avaliação motora foram aplicados os testes de motricidade global e equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor "EDM". Além disso, o questionário de atividade física habitual foi utilizado para calcular o gasto energético. A distribuição dos dados foi verificada através do teste Shapiro-Wilk, e em seguida foram aplicados os testes não-paramétricos Kruskal-Wallis com post hoc U de Mann-Whitney, Wilcoxon e QuiQuadrado de Pearson.</p>	<p>O nível de significância foi estabelecido em 5% (<math>p \leq 0,05</math>). Resultados significantes foram encontrados entre os grupos de prática sistematizada com índices classificados como superiores e percentuais maiores em Idade Motora em Motricidade Global (IMMG) e Idade Motora em Equilíbrio (IME) do que idade cronológica (IC).</p>	<p>Conclui-se que as crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados quando comparados ao grupo controle, em que mais de 65% apresentam classificação normal.</p>
--	--	---	---	---

<p>Influência da prática esportiva e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e da aptidão física de escolares de Fortaleza/Ce</p>	<p>Analisar a influência da prática esportiva, enquanto estímulos ambientais, e da idade, enquanto processos desenvolvimentais, na coordenação motora e aptidão física de crianças.</p>	<p>Participaram do estudo 80 crianças, sendo 20 de cada idade: 7, 8, 9 e 10 anos. Dez crianças de cada idade praticavam atividades esportivas extracurriculares e 10 praticavam apenas aulas de Educação Física Escolar. As crianças foram submetidas à avaliação da coordenação motora e da aptidão física. O desempenho das crianças em cada componente motor e físico avaliado foi comparado entre as idades e entre grupos praticantes e não praticantes de atividades esportivas.</p>	<p>O fator idade influenciou o desempenho das crianças na maioria dos componentes avaliados, enquanto a prática esportiva influenciou o desempenho nos componentes Equilíbrio e Força de Membros Inferiores apenas.</p>	<p>A prática esportiva influencia apenas componentes físicos e motores que são vivenciados na modalidade praticada. Apesar de os processos desenvolvimentais influenciarem o desenvolvimento motor, as crianças não estão apresentando níveis saudáveis de componentes da aptidão física.</p>
---	---	--	---	---

<p>Padrões motores de escolares praticantes de ginástica rítmica</p>	<p>Identificar os padrões motores de habilidades motoras fundamentais de estabilidade, locomoção e manipulação, em escolares praticantes de ginástica rítmica.</p>	<p>A pesquisa tem caráter descritiva e qualitativa. Participaram do estudo 20 escolares do sexo feminino, com idade entre 9 e 12 anos, praticantes de Ginástica Rítmica em um projeto de Ginástica Rítmica, em uma escola da rede pública estadual na cidade de Florianópolis. Os movimentos analisados foram: salto a partir de uma altura com aterrissagem bilateral, salto horizontal, salto com aterrissagem unilateral, equilíbrio em apoio unipodal, rolamento para frente e recepção de objetos. Para avaliar as habilidades, foi utilizado o Instrumento de padrão motor fundamental, proposto por McClenaghan e Gallahue (1978).</p>	<p>Os resultados indicaram que todas as crianças avaliadas atingiram o estágio de padrão maduro em todas as habilidades estudadas, com exceção de uma criança que apresentou o padrão elementar na habilidade de rolamento.</p>	<p>Destaca-se que a prática da ginástica rítmica possibilita inúmeros benefícios motores para as crianças praticantes desta modalidade, considerando-se que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, que irão influenciar num indivíduo autônomo durante suas atividades cotidianas</p>
--	--	---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

No artigo de Pelicer, Verardi e Nagamine, “avaliação do desempenho motor de escolares do interior do estado de São Paulo”, os autores ressaltam a importância de programas de intervenção que visem melhorar a aptidão física e o desempenho motor em crianças e adolescentes, principalmente considerando os níveis abaixo do esperado encontrados na população estudada. Por fim, o estudo destaca a importância do desenvolvimento motor adequado em crianças e adolescentes, e os resultados obtidos fornecem informações relevantes para o planejamento de programas de políticas públicas de esporte, lazer e saúde que visem melhorar a aptidão física e o desempenho motor dessa população.

De acordo com o estudo “avaliação do desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de exercícios físicos” de Silva, Contenças e Marques, crianças praticantes de exercícios físicos apresentaram um desenvolvimento motor superior em comparação com as não praticantes. As crianças praticantes obtiveram pontuações mais altas em todas as áreas avaliadas, como motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e quociente motor geral. Reforçando o que já tinha sido observado no artigo “avaliação do desempenho motor de escolares do interior do estado de São Paulo” de Pelicer, Verardi e Nagamine, pois, crianças sem a oportunidade de vivenciar práticas esportivas tendem a ter um menor desenvolvimento motor.

O artigo " efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos ", de Santos et al., apresenta dados no qual mostram que, escolares praticantes de atividades extracurriculares além das práticas nas aulas de Educação Física tendem a apresentar um repertório motor mais amplo de acordo com a escala de desenvolvimento motor (EDM) em comparação com aqueles que praticam apenas a Educação Física escolar.

O estudo “influência da prática esportiva e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e da aptidão física de escolares de Fortaleza/Ce” de Ferracioli; Nunes, destaca que cada esporte pode aprimorar uma habilidade motora específica de acordo com a modalidade, podendo citar assim o ballet e o futsal que beneficiam seus praticantes com um aprimoramento do equilíbrio.

O artigo “padrões motores de escolares praticantes de ginástica rítmica” de Dutra, confirma mais uma vez o que os estudos anteriores já haviam apresentado

pois, as crianças participantes de ginástica rítmica extracurricular apresentaram um padrão maduro em todas as habilidades estudadas segundo o Instrumento de padrão motor fundamental, proposto por McClenaghan e Gallahue.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos então que, fica evidente a importância do esporte no desenvolvimento motor de escolares. Ao decorrer do estudo, foi possível analisar diversos aspectos que comprovam os benefícios dessa prática na vida das crianças e adolescentes. Primeiramente, o esporte contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, como saltar, correr, arremessar, etc. Tais habilidades são fundamentais para o desenvolvimento físico das crianças, permitindo-lhes explorar seu ambiente de maneira mais eficaz. Além disso, a prática esportiva promove a aquisição de habilidades motoras específicas de cada modalidade esportiva.

No que se refere a formação de valores e habilidades sociais por meio do esporte. Durante a participação em equipes esportivas, as crianças aprendem a trabalhar em grupo, a respeitar as regras e a lidar com vitórias e derrotas. Essas experiências ajudam no desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, o respeito mútuo, a disciplina e a liderança.

Dito isso, o estudo não deve se encerra aqui. Novos estudos devem ser propostos. Pois o esporte apresenta impactos surpreendentemente positivos no desenvolvimento motor e crescer a literatura nesta área é necessário.

Diante desses pontos, é fundamental que as gestões das escolas reconheçam a importância do esporte no desenvolvimento motor dos escolares e ofereçam oportunidades para sua prática. É necessário garantir professores qualificados, espaços adequados e uma variedade de modalidades esportivas para atender às diferentes preferências e habilidades dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BARBANTI, Valdir. O que é esporte?. Revista brasileira de atividade física & saúde, v. 11, n. 1, p. 54-58, 2006. Disponível em: <<https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/download/833/840>>. Acesso em: 29 set. 2022.

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. 2ª. **Edição. Porto Alegre: Magister**, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_s\\_ite.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_s_ite.pdf)>. Acesso em: 17 ago. 2022.

CANRIO, Rui. A escola tem futuro Das promessas às incertezas. **Porto Alegre: Artmed**, 2006. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4709160/mod\\_resource/content/7/Canario\\_escola\\_crise%20ou%20mutacao.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4709160/mod_resource/content/7/Canario_escola_crise%20ou%20mutacao.pdf)>. Acesso em: 02 set. 2022.

Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte, **UNESCO** 1978. Disponível em: <<https://www.confef.org.br/arquivos/235409POR.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2022.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. **São Paulo: Cortez** 1992. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto\\_49\\_-\\_Coletivo\\_de\\_Autores\\_-\\_Metodologia\\_de\\_Ensino\\_da\\_Ed.\\_Fsica.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fsica.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DA CUNHA VOSER, Rogério; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola:- Uma Perspectiva Pedagógica**. Penso editora, 2015. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang\\_es|lang\\_en|lang\\_pt&id=RazECQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=Sobre+o+desenvolvimento+motor+dentro+do+esporte,+Voser+\(2004\)+afirma+que+o+professor+deve+oportunizar+a+varia%C3%A7%C3%A3o+de+experi%C3%AAs+motoras,+ele+tamb%C3%A9m+deve+aspectos+do+esquema+corporal,+organiza%C3%A7%C3%A3o+do+corpo+no+tempo+e+no+espa%C3%A7o,+lateralidade,+equil%C3%ADb&ots=zmXU--QxL3&sig=iuMHXkd5CDONLL9MQIXXTyPvcU#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_es|lang_en|lang_pt&id=RazECQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=Sobre+o+desenvolvimento+motor+dentro+do+esporte,+Voser+(2004)+afirma+que+o+professor+deve+oportunizar+a+varia%C3%A7%C3%A3o+de+experi%C3%AAs+motoras,+ele+tamb%C3%A9m+deve+aspectos+do+esquema+corporal,+organiza%C3%A7%C3%A3o+do+corpo+no+tempo+e+no+espa%C3%A7o,+lateralidade,+equil%C3%ADb&ots=zmXU--QxL3&sig=iuMHXkd5CDONLL9MQIXXTyPvcU#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 16 abr. 2023.

DE ARRUDA, Kleiton Marcelo Ferreira; SILVA, Eduardo Adrião Araujo. Desenvolvimento Motor na Educação Infantil através da ludicidade. **CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, n. 4, 2014.  
DONNELLY, Frances Cleland; MUELLER, Suzanne S.; GALLAHUE, David L. Developmental physical education for all children: theory into practice. Human Kinetics, 2016.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.

DUTRA, Letícia Karolina et al. **Padrões motores de escolares praticantes de ginástica rítmica**. 2018.

FERRACIOLI, Marcela de Castro et al. **Influência da prática esportiva e da idade no desenvolvimento da coordenação motora e da aptidão física de escolares de Fortaleza/CE**. 2018.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. **Vitória: UFES, Núcleo de Educação aberta e à distância**, v. 126, 2012.

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 17 ago. 2022.

LIBÂNIO, José Carlos. **didática**. Cortez Editora, 2017. Disponível em: <[https://pt.scribd.com/read/472871496/Didatica#a\\_search-menu\\_67911](https://pt.scribd.com/read/472871496/Didatica#a_search-menu_67911)>. Acesso em: 15 set. 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

MENDES, Renato. A reformulação do esporte brasileiro. **Revista da Fundação de Esporte e Turismo do Paraná, Curitiba**, v. 2, n. 2, p. 32-40, 1990.

SANTIN, Silvino. Esporte educacional: esporte na escola e esporte da escola. **SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, v. 26, p. 254-265, 2007.

MELO, Michelle Cássia Moura de. **Avaliação do perfil psicomotor em crianças de 04 a 10 anos praticantes de karatê**. 2018.

PELICER, Flávio Roberto; VERARDI, Carlos Eduardo Lopes; NAGAMINE, Kazuo Kawano. Avaliação do desempenho motor de escolares do interior do estado de São Paulo. **RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 14, n. 90, p. 332-340, 2020.

ROSA NETO, Francisco.( 2002) Manual de Avaliação Motora, Porto Alegre. Artmed Editora. Disponível em

SANTOS, Camila Ramos dos et al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, p. 497-506, 2015.

SILVA, Thalita Ravazani; CONTENÇAS, Thaís Santos; MARQUES, Alessandro. **Avaliação do desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de exercícios físicos.** Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 16, n. 4, p. 208-214, 2017.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte.** Brasiliense, 2017. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/read/405722896/O-que-e-esporte>>. Acesso em: 15 out. 2022.

VOSER, R. da C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.